

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____ DE 2008.
(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro da Fazenda,
Sr. Guido Mantega, informações
referentes à greve dos auditores
fiscais da Receita Federal.**

Senhor Presidente:

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V. Ex^a., que seja encaminhado ao Ministro da Fazenda, Sr. Guido Mantega, informações referentes à greve dos auditores fiscais da Receita Federal,

Justificação

Segundo informações da imprensa, pelo menos 7.000 trabalhadores de indústrias da Zona Franca de Manaus entraram em férias em razão da greve dos auditores fiscais da Receita Federal, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas. A greve por tempo indeterminado começou em 18 de março.

No porto de Paranaguá (PR), a greve contribuiu para a formação de filas de dez quilômetros de caminhões. A federação de transportes já age para obter ressarcimento dos prejuízos. No Amazonas, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valdemir Santana, diz que podem ocorrer rescisões de contratos se a greve se estender. Segundo ele, os fiscais tiram o direito de trabalhar em vez de dar o prejuízo ao governo.

Santana afirma também que quatro fábricas estão com linhas de produção paradas por falta de componentes. A Justiça concedeu quatro mandados de segurança para que mercadorias sejam desembaraçadas.

Segundo a Receita, nas alfândegas do porto e do aeroporto de Manaus US\$ 23 milhões em insumos importados estão com desembarço parado devido à paralisação. No Amazonas, há 175 auditores fiscais. A categoria quer equiparação de salários com os delegados da Polícia Federal, que recebem R\$ 18 mil mensais. Os auditores ganham, em média, R\$ 13,3 mil. Antes da greve, a proposta do governo era de 17% de reajuste.

A Fetranspar (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná) orientou os caminhoneiros a guardar todas as notas fiscais de alimentação, estadia e combustível geradas pela demora em desembarcar mercadorias. A entidade orientou as empresas a identificar os responsáveis pelos prejuízos e usar as notas em ações de reparação de danos. O porto enfrenta desde anteontem greve de trabalhadores autônomos, além do movimento dos auditores.

De acordo com Sérgio Malucelli, diretor-executivo da Fetranspar, os caminhões servem para transporte, não para silo. Segundo a entidade, a fila tem chegado a 25 km. Desde o começo da greve dos auditores, a Justiça Federal de Paranaguá tem concedido em média cinco liminares por dia determinando a continuidade do despacho aduaneiro.

Diante do exposto, requeiro ao Ministro da Fazenda, Sr. Guido Mantega, as seguintes informações:

- 1 – Qual o posicionamento do Ministério frente às demandas levantadas pelo movimento sindical dos auditores da receita? Há algum plano de cargos e salários sendo desenvolvido atualmente?
- 2 – Há possibilidade de equiparação de salário destes profissionais com os policiais federais?
- 3 – Há algum cálculo do Ministério referente aos prejuízos financeiros das empresas exportadoras?
- 4 – Quais as ações do Ministério para auxiliar o contribuinte que precisa tirar dúvidas em plantões fiscais da Receita para o processamento de declarações?

Sala das Sessões, em 08 de Abril de 2008.

Deputada Rebecca Garcia
PP/AM